

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA

MARAÍSA ALVES MIRANDA

CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA INCENTIVO À AMAMENTAÇÃO:
Desenvolvimento de Protocolo Assistencial

UBERLÂNDIA

2024

MARAÍSA ALVES MIRANDA

CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA INCENTIVO À AMAMENTAÇÃO:
Desenvolvimento de Protocolo Assistencial

Trabalho de Conclusão de Residência Multiprofissional apresentado a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Atenção à Saúde da Criança.

Orientadora: Profa. Dra. Tatiany Calegari

Coorientador: Me. Denilson Carrijo Ferreira

UBERLÂNDIA

2024



ATA

Às 16:00 horas do dia 29 de maio de 2024, por videoconferência, reuniu-se em sessão pública, a Banca Examinadora de defesa do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) intitulado como **“CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA INCENTIVO À AMAMENTAÇÃO: Desenvolvimento de Protocolo Assistencial”**, de autoria da residente **Maraisa Alves Miranda**. A Banca examinadora foi composta por: Profa. Dra. Tatiany Calegari, Faculdade de Medicina - UFU orientadora e presidente da banca, Me. Brenda Magalhães Arantes, HC-UFU - Unidade de Saúde da Mulher e Me. Antônio José Lana de Carvalho, Faculdade de Medicina - UFU. Dando início aos trabalhos, a presidente concedeu a palavra a residente para exposição de seu trabalho por 15 minutos, e até 5 minutos de acréscimo. A seguir, a presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos examinadores, que passaram a arguir a residente por, no máximo, 10 minutos cada, tendo sido assegurado a eles igual tempo para resposta. Terminada a arguição que se desenvolveu dentro dos termos regulamentares, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado, considerando o(a) residente:

APROVADA

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista conforme § 2º do Art. 3º da Resolução nº 5/2014, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

O Certificado de Conclusão de Residência será expedido após o cumprimento dos demais requisitos, conforme a legislação vigente da CNRMS que trata do assunto e das normas do PRAPS-FAMED-UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que, após lida e considerada em conformidade, foi assinada pela Banca Examinadora.

Profa. Dra. Tatiany Calegari, Faculdade de Medicina - UFU

Me. Brenda Magalhães Arantes, HC-UFU - Unidade de Saúde da Mulher

Me. Antônio José Lana de Carvalho, Faculdade de Medicina - UFU



Documento assinado eletronicamente por **Tatiany Calegari, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/06/2024, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Brenda Magalhães Arantes, Enfermeiro(a)**, em 03/06/2024, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antônio José Lana de Carvalho, Enfermeiro(a)**, em 14/06/2024, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5183527** e o código CRC **36AAA2F6**.

Referência: Processo nº 23117.011295/2024-13

SEI nº 5183527

RESUMO

Introdução: Os bebês até seis meses de idade devem ser alimentados exclusivamente com leite materno, sem necessidade de outros líquidos ou alimentos. A amamentação imediata após o nascimento pode reduzir a mortalidade neonatal e beneficiar a mãe. Durante o pré-natal, é crucial que o profissional de saúde discuta as vantagens da amamentação e forneça orientações sobre seu manejo. **Objetivo:** Elaborar um protocolo assistencial de consulta de enfermagem direcionado às gestantes para incentivo à amamentação. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, que utilizou o Ciclo PDCA para a elaboração de um roteiro para consulta de enfermagem e a construção do Procedimento Operacional Padrão (POP). **Resultados e Discussão:** As consultas de enfermagem de amamentação foram realizadas com 20 gestantes por diferentes profissionais, dentre eles residentes enfermeiras e acadêmicos de enfermagem acompanhados de enfermeira, utilizando um roteiro de entrevista, anamnese e exame físico. Na fase de ação do ciclo PDCA foi elaborado o POP de consulta de enfermagem de amamentação, que é um produto aplicável ao serviço de saúde. **Conclusão:** Apesar de agendadas, algumas gestantes remarcaram ou não compareceram à consulta de enfermagem, provavelmente devido à maioria (60%) residir fora de Uberlândia. A análise das anamneses mostra que não havia um instrumento formalizado para direcionar as consultas, sendo que a elaboração de um POP para a consulta de enfermagem de amamentação, representam um passo significativo na assistência pré-natal e permite padronizar e melhorar a qualidade do atendimento prestado às gestantes.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Enfermagem no Consultório. Cuidado Pré-natal.

SUMMARY

Introduction: Babies up to six months of age should be fed exclusively with milk maternal, without the need for other liquids or food. Immediate breastfeeding after birth can reduce neonatal mortality and benefit the mother. During prenatal care, it is crucial that the healthcare professional discusses the advantages of breastfeeding and provides guidance about its management. **Objective:** Develop a nursing consultation care protocol aimed at pregnant women to encourage breastfeeding. **Methodology:** This is a research descriptive quantitative approach, which used the PDCA Cycle to develop a script for nursing consultation and construction of the Standard Operating Procedure (POP). **Results and Discussion:** Breastfeeding nursing consultations were carried out with 20 pregnant women by different professionals, including resident nurses and academics nursing staff accompanied by a nurse, using an interview guide, anamnesis and physical exam. In the action phase of the PDCA cycle, the nursing consultation SOP was developed breastfeeding, which is a product applicable to the health service. **Conclusion:** Despite scheduled, some pregnant women rescheduled or did not attend the nursing appointment, probably due to the majority (60%) living outside of Uberlândia. Analysis of anamnesis shows that there was no formalized instrument to direct consultations, and the elaboration of a SOP for the breastfeeding nursing consultation, represent a step significant impact on prenatal care and allows standardizing and improving the quality of care provided to pregnant women.

Key words: Breast Feeding. Office Nursing. Prenatal Care.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ciclo PDCA.....	14
Figura 2 – Mama didática anatomia.....	24
Figura 3 – Régua com mamas e mamilos didáticos e capacidade gástrica do bebê....	24
Figura 4 – Avental com mamas, boneco e régua com mamas.....	24
Figura 5 – Boneco.....	24
Figura 6 – Extrator de leite materno.....	24
Figura 7 – Almofada de amamentação.....	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária das gestantes.....	17
Gráfico 2 – Estado civil das gestantes.....	18
Gráfico 3 – Situação profissional das gestantes.....	18
Gráfico 4 – Renda familiar das gestantes em salários-mínimos.....	19
Gráfico 5 – Escolaridade das gestantes.....	19
Gráfico 6 – Procedência das gestantes.....	20
Gráfico 7 – Perfil clínico das gestantes.....	21
Gráfico 8 – História gestacional.....	22
Gráfico 9 – Semanas de gestação no momento da consulta.....	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	METODOLOGIA	14
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
4	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	28
	APÊNDICE A – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO	34
	APÊNDICE B – ROTEIRO ANAMNESE	36
	APÊNDICE C – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	38
	ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	46

1 INTRODUÇÃO

Conforme recomenda o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) os bebês até seis meses de idade devem receber alimentação exclusiva com leite humano, sem a necessidade de outros líquidos ou alimentos, e após esse período deve-se iniciar a introdução da alimentação complementar adequada, continuando com a amamentação até segundo ano de vida ou mais se for confortável para o binômio mãe-filho. Sendo que a amamentação imediata após o nascimento pode reduzir a mortalidade neonatal, e beneficiar a mãe, pois auxilia nas contrações uterinas e reduz o risco de hemorragias, além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho contribuindo para o bem-estar de ambos (UNICEF, 2024).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a UNICEF elaboraram os “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” com o objetivo de assegurar uma adequada estrutura de saúde para acolhimento das mulheres. É um documento que detalha as diretrizes sobre as políticas públicas de atendimento, qualificação profissional, orientação para gestantes e puérperas, além da provisão de serviços de apoio. As instituições de saúde mais qualificadas que seguem essas recomendações recebem o título de “Hospital Amigo da Criança”, certificação conferida pelo Ministério da Saúde, que reconhece os hospitais que garantem o aleitamento materno e proporcionam cuidado respeitoso e humanizado à mulher e à criança durante o pré-parto, parto e pós-parto. Os “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” são (BRASIL, 2022a):

- Passo 1: ter uma Política de Aleitamento Materno que seja rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados de saúde;
- Passo 2: capacitar toda a equipe de cuidados de saúde nas práticas necessárias para implementar a Política;
- Passo 3: informar todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno;
- Passo 4: ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento, conforme nova interpretação, e colocar os bebês em contato pele a pele com suas mães, imediatamente após o parto, por pelo menos uma hora e orientar a mãe a identificar se o bebê mostra sinais que está querendo ser amamentado, oferecendo ajuda se necessário;
- Passo 5: mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas dos filhos;
- Passo 6: não oferecer a recém-nascidos bebida ou alimento que não seja o leite materno, a não ser que haja indicação médica e/ou de nutricionista;
- Passo 7: praticar o alojamento conjunto, permitir que mães e recém-nascidos permaneçam juntos 24 horas por dia;
- Passo 8: incentivar o aleitamento materno sob livre demanda;

- Passo 9: não oferecer bicos artificiais ou chupetas a recém-nascidos e lactentes;
- Passo 10: promover a formação de grupos de apoio à amamentação e encaminhar as mães a esses grupos quando da alta da maternidade, conforme nova interpretação, e encaminhar as mães a grupos ou outros serviços de apoio à amamentação após a alta (BRASIL, 2022a).

Segundo uma pesquisa nacional realizada em 2019, o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI, revelou que o país está longe de alcançar as metas da OMS para 2030, que é de pelo menos 70% de prevalência de aleitamento humano exclusivo para crianças com menos de seis meses e de 60% de aleitamento materno continuado no segundo ano de vida. No entanto, o estudo mostrou a prevalência abaixo dessas metas, registrando 45,8% e 35,5%, respectivamente, evidenciando a necessidade de se realizar estratégias para aumentar os índices de aleitamento materno exclusivo no país (UFRJ, 2021).

Para que as instituições de saúde obtenham a habilitação de “Hospital Amigo da Criança”, os hospitais devem garantir o cumprimento dos “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” e atender aos critérios do Cuidado Amigo da Mulher (CAM), que consiste em (BRASIL, 2022a):

- Garantir às mulheres um acompanhante de livre escolha para oferecer apoio físico e/ou emocional durante o pré-parto, parto e pós-parto, se desejarem;
- Ofertar às mulheres líquidos e alimentos leves durante o trabalho de parto;
- Incentivar as mulheres a andar e a se movimentar durante o trabalho de parto, se desejarem, e a adotar posições de sua escolha durante o parto, a não ser que existam restrições médicas e isso seja explicado para a mulher, adaptando condições para tal;
- Garantir às mulheres ambiente tranquilo e acolhedor, com privacidade e iluminação suave;
- Disponibilizar métodos não farmacológicos de alívio da dor, tais como banheira ou chuveiro, massageadores/massagens, bola de pilates (bola de trabalho de parto), compressas quentes e frias; técnicas que devem ser de conhecimento da parturiente, informações essas orientadas à mulher durante o pré-natal;
- Assegurar cuidados que reduzam procedimentos invasivos, tais como rupturas de membranas, episiotomias, aceleração ou indução do parto, partos instrumentais ou cesarianas, a menos que necessárias em virtude de complicações e que, em caso de necessidade, isso seja explicado à mulher;
- Caso o hospital tenha em suas rotinas a presença de doula comunitária/voluntária, autorizar a presença e permitir o apoio à mulher, de forma contínua, se for a vontade dela;
- Garantir a permanência da mãe e do pai junto ao recém-nascido (PRN) 24 horas por dia e livre acesso a ambos ou ao responsável legal, devendo o estabelecimento de saúde ter normas e rotinas escritas a respeito, que sejam rotineiramente transmitidas a toda equipe de cuidados de saúde;

- Cumprir a Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006, que orienta quanto a nutrição adequada às lactantes e crianças na fase da primeira infância e a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças na Primeira Infância (NBCAL) (BRASIL, 2022a).

Em 2008 os dados do Ministério da Saúde indicaram que 41% das crianças com menos de seis meses eram alimentadas exclusivamente com leite humano, aumentando em 2022 para aproximadamente 46%, se aproximando da meta da OMS para 2025 que é de 50% e a cada dez crianças seis são amamentadas até os dois anos de vida (BRASIL, 2022a).

É inquestionável que o aleitamento materno proporciona inúmeros benefícios para mãe e bebê, como estímulo ao desenvolvimento cognitivo, proteção contra infecções, diarreias, infecção respiratória, reduz o risco de obesidade e doenças crônicas, como hipertensão e diabetes na infância, protege contra síndrome da morte súbita infantil e de leucemia na infância, reduz o risco de alergias e melhora o desenvolvimento da cavidade bucal. As pessoas que amamentam também se beneficiam, pois há proteção contra o câncer de mama e ovário, promove o vínculo afetivo entre mãe e bebê e melhora a qualidade de vida e a amamentação resulta em menores custos de saúde (OMS, 2019; OPAS, 2024; BRASIL, 2016).

No estudo realizado por Vieira e colaboradores (2023) foi evidenciada uma associação significativa positiva entre a maior duração do aleitamento humano exclusivo e o melhor desempenho motor em crianças prematuras, com destaque da importância em realizar medidas de incentivo ao aleitamento além de programas de orientação no pré-natal e puerpério (VIEIRA *et al.*, 2023).

Com relação à amamentação algumas das principais dificuldades que as mães podem encontrar são relacionados com a demora da apojadura, dificuldade inicial da criança sugar, mamilo invertido ou plano, mamilos doloridos e/ou machucados, bloqueio dos ductos lactíferos, hiperlactação, ingurgitamento mamário, a mastite, sendo que a principal causa é a falsa sensação de ter pouco leite o principal motivo para a oferta de outros leites e alimentos ao bebê. Todas essas dificuldades podem levar a mãe a desistir do aleitamento exclusivo, por isso é muito importante as estratégias de educação em saúde e o acolhimento dessa família para que não ocorra o desmame precoce (BRASIL, 2022c).

Segundo um estudo realizado por Almeida e colaboradores (2019) em uma maternidade filantrópica do interior de São Paulo, observou-se que 23,5% das

intercorrências mamárias foram predominantes de traumas nos mamilos, evidenciando a importância de abordar essas questões no pré-natal e no puerpério (ALMEIDA *et al.*, 2019).

Outro estudo realizado em 2020 por Quesado e colaboradores, em uma maternidade Amiga da Criança de uma cidade da Bahia, também mostrou que a complicação mais frequente do aleitamento foi o trauma mamilar em 58% das participantes, seguido de ingurgitamento em 35,4%. Complicações estas que causam desconforto e dor para a mãe durante a amamentação. Portanto, é fundamental que a puérpera receba o acolhimento e as orientações sobre como lidar com essas complicações, visando à prevenção e a diminuição das intercorrências mamárias e, conseqüentemente, à redução dos índices de desmame precoce (QUESADO *et al.*, 2020).

Existem algumas circunstâncias em que a substituição parcial ou total do leite materno pode ser recomendada por razões médicas. Por exemplo, nos casos em que as mães são HIV positivo, a amamentação é contraindicada, da mesma forma, as mulheres que fazem uso regular de álcool ou drogas ilícitas, como maconha, cocaína, *crack*, anfetamina, *ecstasy* e outras, devem interromper a amamentação enquanto estiverem utilizando essas substâncias (BRASIL, s.d. b).

Porém, uma das formas para oferecer o leite humano nos casos que a mãe não pode ou consegue amamentar, seria por meio de leite doado ao banco de leite humano, que é um centro de apoio às mulheres na manutenção da lactação. Toda mulher saudável que amamenta pode realizar doações aos bancos de leite humano, desde que não faça uso de medicamentos que afetem a amamentação. O processo de doação envolve análise, pasteurização e controle de qualidade antes da distribuição do leite doado. Qualquer quantidade de leite doado é valiosa para os bebês, principalmente aos prematuros e/ou de baixo peso internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), contribuindo assim para um desenvolvimento saudável ao longo da vida, além dos bancos de leite humano trabalharem para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, oferecendo orientação e suporte às mães (BRASIL, s.d. a; BRASIL, 2021).

No pré-natal é fundamental que o profissional de saúde discuta as vantagens da amamentação e forneça orientações sobre o manejo do aleitamento visando que elas tenham uma experiência eficaz e tranquila tanto para o bebê quanto para a mãe (BRASIL, 2005).

As práticas educativas no pré-natal podem ser realizadas de diversas formas, por discussões de grupo ou outras dinâmicas que permita a troca de experiência e a narrativa da participante do grupo, devendo os grupos de adolescentes e adultas ser realizados separados. O profissional de saúde facilitador deve evitar as palestras, deve abordar temas como orientações e incentivo ao aleitamento materno, modificações corporais e emocionais, medos e fantasias sobre a gestação, o parto e a amamentação, cuidados pós-parto com a mulher e o bebê (BRASIL, 2005).

A equipe de saúde no pré-natal e no puerpério, além de realizar o diagnóstico e o tratamento dos problemas de saúde, deve promover ações de promoção e prevenção da saúde, para assegurar o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê, contribuindo assim para um desenvolvimento saudável durante e após a gestação. Uma das formas de promoção de saúde são as ações/práticas educativas, que permite a troca de informações entre os profissionais de saúde e as gestantes/lactantes, o intercâmbio de conhecimento, vivências e experiências entre as mães e com os profissionais da saúde direcionando para uma melhor compreensão do processo de gestação e nutrição do recém-nascido (BRASIL, 2005).

As práticas educativas devem ser realizadas inclusive no pré-natal de alto risco, que é um acompanhamento especializado de gestantes que possuam histórico de complicações em gestações anteriores e apresentem condições médicas preexistentes ou que desenvolvem complicações durante a gestação, colocando em risco a saúde materna e/ou do bebê. Esse acompanhamento se inicia desde a primeira consulta, é realizado por uma equipe de saúde especializada e multidisciplinar em serviços de referência secundários ou terciários que ofereçam suporte neonatal especializado, é importante que a unidade de origem continue a oferecer o pré-natal (BRASIL, 2022b; FEBRASGO, 2017).

O presente estudo foi realizado no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), que tem dentre seus objetivos servir como ambiente para ensino, pesquisa e extensão em coordenação com as Unidades Acadêmicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em todos os níveis educacionais, no nível técnico, graduação, residência, pós-graduação e educação continuada. Além disso, visa oferecer serviços de assistência à saúde de qualidade de forma universal e igualitária a população, apoiados por programas de ensino e pesquisa. E funciona como hospital de referência e contrarreferência para o Sistema Único de Saúde (SUS) (UFU, 2010).

Segundo dados fornecidos pelo HC-UFU (2024), durante o ano de 2023 no ambulatório de pré-natal de alto risco, foram registradas 4.561 consultas conduzidas pela equipe especializada neste tipo de atendimento. Essas consultas abrangeram diferentes especialidades, sendo 173 na área de endocrinologia e metabologia, 07 de enfermagem, 3.676 em ginecologia e obstetrícia, 111 em nutrição, 414 em psicologia e 180 em serviço social. Sendo que as consultas de enfermagem de amamentação, realizadas pelo presente projeto de pesquisa não foram contabilizadas como consulta de enfermagem, pois entraram na grade da equipe como sendo práticas educativas, totalizando 20 consultas realizadas de 10 janeiro de 2023 a 18 de julho de 2023 (HC-UFU, 2024).

É importante ressaltar que durante o período analisado foram atendidas como primeiro atendimento no ambulatório 797 gestantes. E no mesmo ano, o HC-UFU registrou no total de 2.461 partos, dentre estes, foram 1.620 cirurgias cesáreas e 843 partos normais (HC-UFU, 2024).

Conforme estabelecido pela Resolução COFEN nº159 de 1993, a Consulta de Enfermagem deve ser realizada em todos os níveis de assistência à saúde, em instituições públicas e privada e obrigatoriamente deve ser desenvolvida na Assistência de Enfermagem. É uma atividade exclusiva do enfermeiro, que utiliza de métodos científicos para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas de enfermagem para promover, prevenir, proteger, recuperar e reabilitar a saúde do indivíduo, de sua família e comunidade, buscando um modelo assistencial que atenda às necessidades de saúde da população atendida (COFEN, 1993).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem (PE) são sistemas e instrumentos exclusivos do enfermeiro, que auxiliam o profissional a alcançar as metas assistenciais; a SAE é uma metodologia baseada em teorias de enfermagem que permite organiza, planeja e executa ações na prática assistencial da enfermagem que são pensadas e planejadas pelo enfermeiro. A SAE e o PE são inter-relacionados e ao serem incorporadas nos processos de trabalho, permite organizar e avaliar a prática de enfermagem, melhorando e garantindo as informações dos cuidados prestados. É um modelo de gestão de processo de trabalho que direciona o cuidado integral e individualizado, garantindo segurança aos profissionais envolvidos na assistência (CHANES, 2018).

A Enfermagem possui uma inserção histórica e significativa, demandando uma busca contínua pela qualidade do cuidado prestado por seus profissionais. Esta

qualidade não é apenas alcançada por meio de uma formação sólida, mas também pela adoção de tecnologias e instrumentos, como os protocolos, que estabelecem diretrizes para orientar e qualificar a prática assistencial da enfermagem (COFEN, 2018).

Na gestão da qualidade uma ferramenta usada é o Procedimento Operacional Padrão (POP) que visa a excelência no serviço, minimizando os erros em ações rotineiras. O POP é a descrição sistemática e padronizada de uma atividade técnico-assistencial, com o objetivo de assegurar a obtenção do resultado esperado durante sua execução, eliminando variações indesejáveis, ele descreve detalhadamente cada passo crítico e sequencial. Diferentemente de uma rotina convencional, o POP deve conter uma estrutura mínima composta por: definição, objetivo, materiais utilizados, procedimento técnico, recomendações, responsabilidades e referências (HGV, 2014).

A gestão da qualidade nos serviços de saúde pode se utilizar diversas metodologias como identificação e priorização de problemas, melhoria contínua inclusive é fundamental um sistema de documentação entre outras, metodologias estas que favorecem resultados melhores, reduz os riscos, qualifica os profissionais, aumenta a segurança da assistência oferecida e melhora também a satisfação dos usuários (COREN-GO, 2014).

Para se alcançar a qualidade nos serviços de saúde é necessário o uso de ferramentas de gestão. Uma das ferramentas mais adequadas para gestão da qualidade é o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) ou PDSA (Plan-Do-Study-Act), que é adaptado do ciclo desenvolvido por Walter Shewhart em 1930, para o planejamento da qualidade no setor industrial. O ciclo, conforme a figura 1, envolve planejar inovações (Plan, planejar), testá-las (DO, fazer), avaliar os efeitos (Check, verificar/estudar) e Agir (ACT, agir) incorporar às ações destinadas a melhoria. Essa abordagem sistemática, posteriormente adaptada por Edward Deming, facilita a implementação de mudanças e aprimora a qualidade dos serviços prestados. Sendo esta a ferramenta de gestão escolhida para a presente pesquisa, pois permite identificar as melhorias necessárias na assistência de enfermagem, a consulta de enfermagem de amamentação, planejando o cuidado, colocando em prática e avaliando os resultados, melhorando assim a qualidade da assistência de enfermagem (COFEN, 2022; WERKEMA, 2021).

Figura 1 – Ciclo PDCA

Fonte: OLIVEIRA; HU (2018, p. 92).

No Programa de Residência Multiprofissional da UFU na Área de Concentração em Atenção em Saúde da Criança, como enfermeira residente fui convidada a participar do projeto de pesquisa de uma acadêmica de enfermagem da universidade. A pesquisa consistia em educação em saúde com gestantes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia (AMB-GO) do hospital, no qual foram realizadas reuniões de grupo com as gestantes, consulta de enfermagem e avaliação da mamada na maternidade. Particpei de alguns grupos de gestantes e principalmente das consultas de enfermagem de amamentação e assim pude perceber a necessidade de padronização das consultas.

Nesta abordagem houve a percepção de que a implantação de um POP seria uma garantia de qualidade das informações apresentadas na educação em saúde com a abordagem direcionada para o tema da amamentação, visto que o hospital não possui um documento padronizado e validado para esse tipo de consulta de enfermagem. Além disso, o AMB-GO é um setor com rotatividade de funcionários, residentes e acadêmicos que podem realizar as consultas de enfermagem. Após identificar essa necessidade, posteriormente foi elaborado um roteiro para a consulta de enfermagem que aborda os dados do perfil sociodemográfico e clínico das gestantes.

Com o auxílio da ferramenta de gestão PDCA, foi possível identificar essa necessidade de padronização e elaboração do POP, pois o ciclo PDCA, também conhecido como ciclo de melhoria contínua, permite identificar e organiza atividades para resolver problemas, garantindo o desenvolvimento eficaz e contínuo de atividades planejadas (LOBO, 2020).

O objetivo desta pesquisa foi elaborar um protocolo assistencial de consulta de enfermagem direcionado às gestantes para incentivo à amamentação para implementação no AMB-GO do HC-UFU.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, por meio de entrevistas estruturadas para levantar o perfil socioeconômico e clínico das pacientes, para a elaboração de um roteiro para consulta de enfermagem auxiliando na construção do procedimento operacional padrão – POP, é uma pesquisa-ação, onde tanto os pesquisadores quanto os participantes representativos da situação ou do problema trabalham juntos de maneira cooperativa ou participativa (SEVERINO, 2013; THIOLENT, 2022).

Para elaboração do roteiro da anamnese foi desenvolvido um formulário semiestruturado para levantar o perfil socioeconômico e clínico das gestantes, o qual foi aprimorado no decorrer da pesquisa, com questões abertas e fechadas e com variáveis qualitativas e quantitativas (FACHIN, 2017). Os dados pesquisados foram: idade, estado civil, escolaridade, naturalidade, procedência, situação profissional, renda familiar; história pregressa da gestante como alergias, doenças pré-existentes, uso de medicações, internações anteriores à gestação e motivo, realização de cirurgia, uso de álcool, tabaco e outras drogas; história da gravidez atual como idade gestacional, data da última menstruação, local de realização de pré-natal, internações durante a gestação, classificação quanto ao tipo de mamilo, informações recebidas sobre aleitamento materno; sobre as gestações anteriores, quanto ao número de gestações, partos e aborto, tipo de parto, realização de pré-natal; história de amamentação caso houver, com relação ao tempo de amamentação, motivo da interrupção, problemas durante amamentação, oferta de líquidos ou outros alimentos até os seis meses, se recebeu orientações sobre amamentação.

A pesquisa foi realizada no AMB-GO do HC-UFU nos atendimentos de pré-natal de alto risco, no período de 10 de janeiro a 18 de julho de 2023 e teve início a partir do projeto do trabalho de conclusão de curso de graduação em enfermagem da UFU, da acadêmica Fernanda Souza Alves sob a orientação da Professora Doutora Tatiany Calegari, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), número CAAE: 59980422.5.0000.5152 (Anexo A).

O estudo foi composto de várias etapas, primeiramente com a realização da atividade de educação em saúde em reuniões de grupo com as gestantes no formato de roda de conversa na sala de reuniões do ambulatório, posteriormente realizada uma

consulta de enfermagem individual e na maternidade/alojamento conjunto a avaliação da mamada no pós-parto. Como enfermeira residente do Programa de Residência Multiprofissional da UFU, Área de Concentração em Atenção em Saúde da Criança, fui convidada a participar do projeto da acadêmica.

A pesquisa tem como benefício a construção de um procedimento operacional padrão de consulta de enfermagem de amamentação, que é um produto aplicável ao serviço de saúde ambulatorial do referido hospital.

A pesquisa possui o risco de identificação da gestante no preenchimento do questionário socioeconômico e clínico das gestantes na consulta de enfermagem. Para evitar tal risco os questionários foram intitulados por números sem identificar o nome da gestante e a consulta foi realizada em um ambiente reservado e privativo, permitindo a presença de acompanhante da sua escolha e com a garantia da gestante optar por desistir de participar da pesquisa a qualquer momento.

O HC-UFU é um centro de referência em atendimentos de média e alta complexidade para os municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, que por meio do SUS, presta assistência em diversas especialidades médicas clínicas e cirúrgicas além de desempenhar um papel ativo na formação de profissionais de saúde em diversas áreas do conhecimento. É um hospital de grande porte que possui pronto socorro, unidades de internação clínico-cirúrgica, presta atendimento ambulatorial mediante encaminhamento do Sistema de Regulação Municipal e Estadual, incluindo o pré-natal de alto risco (UFU, 2023).

A presente pesquisa utilizou o Ciclo PDCA na sua metodologia, sendo que primeiramente foi planejado o ambulatório de amamentação (P), colocada em execução a consulta ambulatorial de enfermagem de amamentação (DO), controlados os resultados (C) e avaliada a necessidade de padronização da consulta de enfermagem via POP, ação para a elaboração do POP (A), que é um produto final aplicável ao serviço de ambulatório do hospital universitário. Para a construção do POP foi realizada a busca na literatura científica em busca de evidência, consultando livros, manuais e legislações em sites do ministério da saúde, secretarias de saúde estadual e conselhos regionais e o federal de enfermagem.

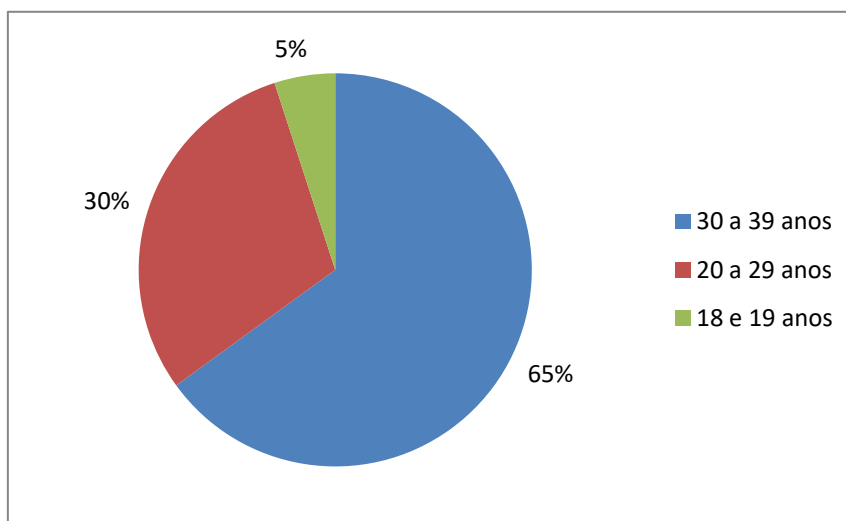
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em pesquisa anterior deste grupo aprovado pelo CEP a primeira etapa da metodologia foi a educação em saúde, sendo realizadas reuniões de grupo com as gestantes que compareceram para a consulta médica no AMB-GO do HC-UFU. As reuniões ocorriam de segunda à quinta-feira no período da tarde e abordavam temas como orientações sobre a amamentação e cuidados perinatais. Ao final das reuniões as gestantes foram convidadas a participar da pesquisa e as que aceitavam foram agendadas para a etapa seguinte da consulta de enfermagem, logo em seguida das reuniões ou agendadas para outra dada no retorno das consultas médicas.

Na segunda fase de realização da consulta enfermagem de amamentação, não havia um instrumento formalizado pela instituição para direcionar as consultas das gestantes que avançaram para esta etapa da pesquisa. A consulta de enfermagem de amamentação com cada gestantes foi realizada individualmente, juntamente com acompanhante caso desejassem, com materiais didáticos e slides. No início da consulta de enfermagem foi preenchido um questionário com o perfil sociodemográfico, perfil clínico da gestante e sobre a história de aleitamento materno se houvesse.

As consultas de enfermagem de amamentação foram realizadas com 20 gestantes que participaram do projeto, de acordo com o perfil sociodemográfico: a maioria 65% (13) das gestantes estava na faixa etária dos 30 a 39 anos, 30% (6) de 20 a 29 anos e 5% (1) entre 18 e 19 anos (Gráfico 1).

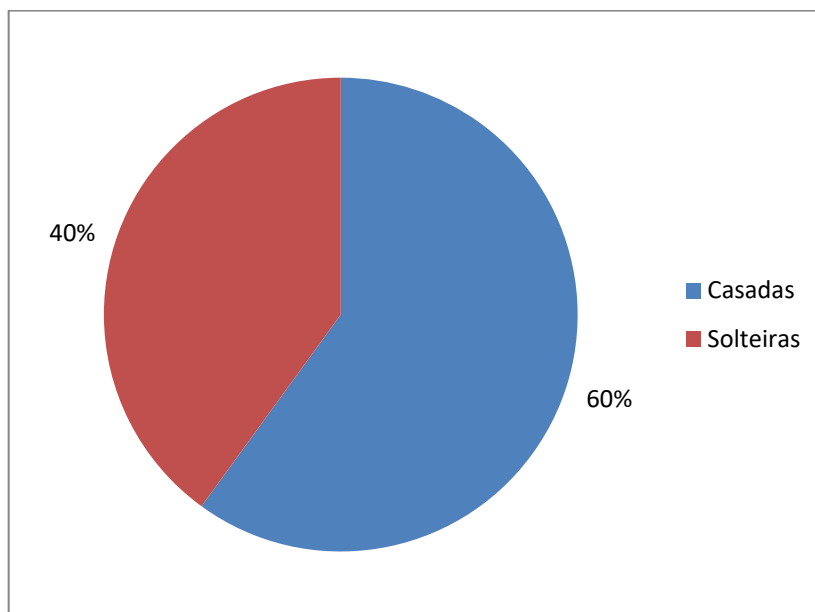
Gráfico 1 – Faixa etária das gestantes que compareceram à consulta de enfermagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

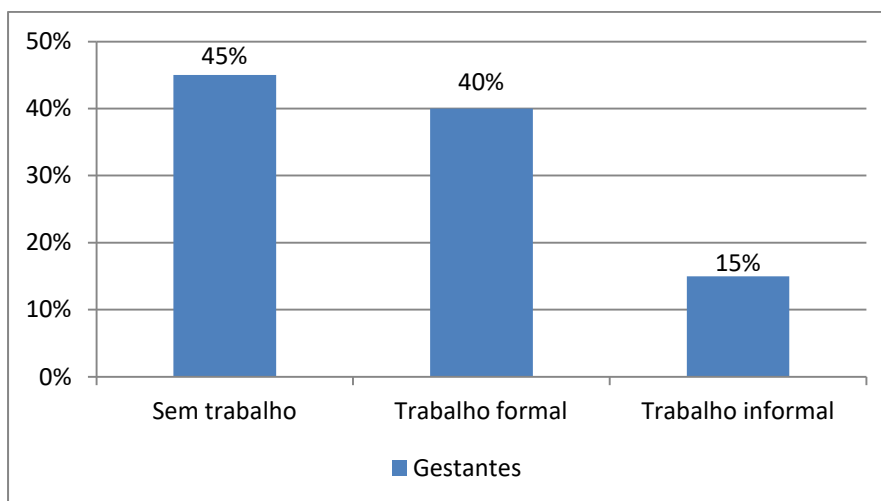
Com relação ao estado civil das gestantes, 60% (12) declararam ser casadas e 40% (8) solteiras (Gráfico 2). Já o gráfico 3 demonstra a situação profissional das gestantes, a maioria estava sem trabalho 45% (9), seguido de 40% (8) com trabalho formal e 15% (3) em trabalho informal. Sobre a renda familiar o gráfico 4 mostra em salários-mínimos que a maioria 65% (13) recebia de 2 a 4 salários-mínimos, 30% (6) de 5 a 8 salários e 5% (1) acima de 10 salários-mínimos.

Gráfico 2 – Estado civil das gestantes que compareceram à consulta de enfermagem.



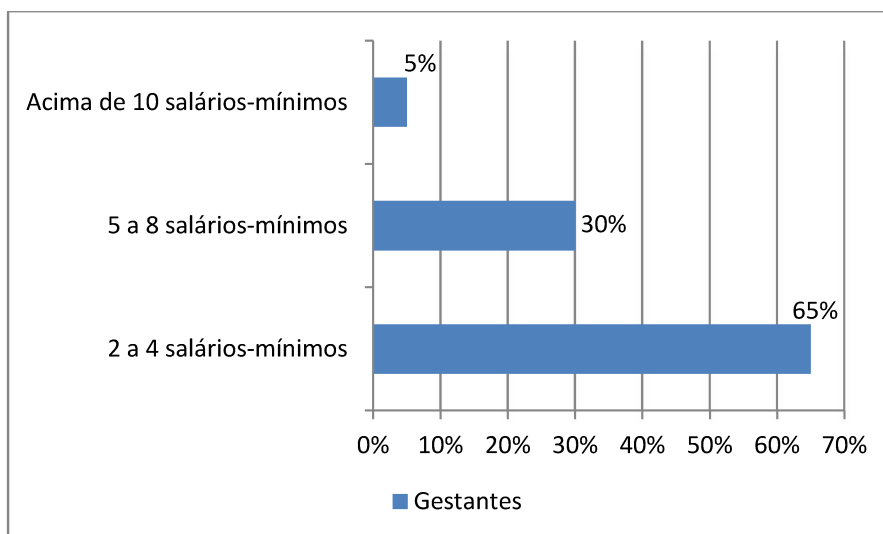
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Gráfico 3 – Situação profissional das gestantes que compareceram à consulta de enfermagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

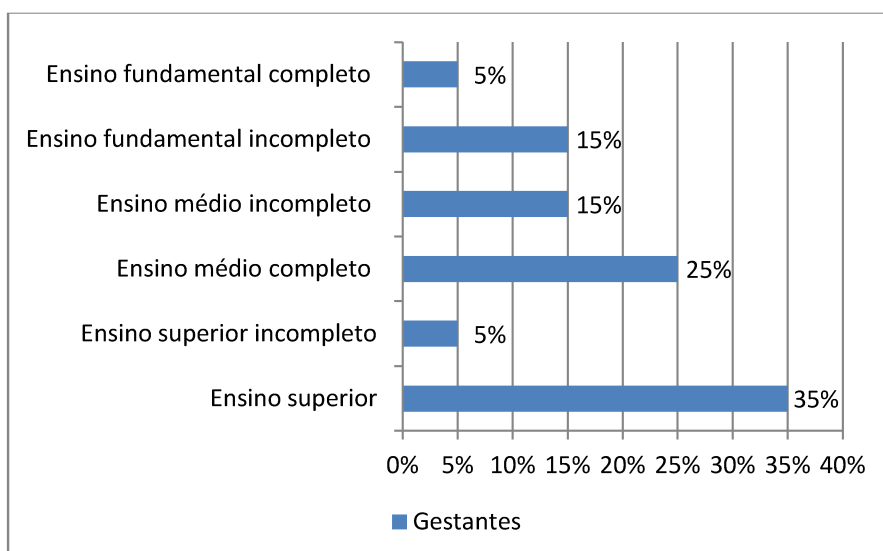
Gráfico 4 – Renda familiar das gestantes em salários-mínimos que compareceram à consulta de enfermagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Em relação à escolaridade, o gráfico 5 evidencia que a maioria possuía ensino superior 35% (7), superior incompleto 5% (1), ensino médio completo 25% (5), ensino médio incompleto 15% (3), ensino fundamental incompleto 15% (3) e ensino fundamental completo 5% (1).

Gráfico 5 – Escolaridade das gestantes que compareceram à consulta de enfermagem.

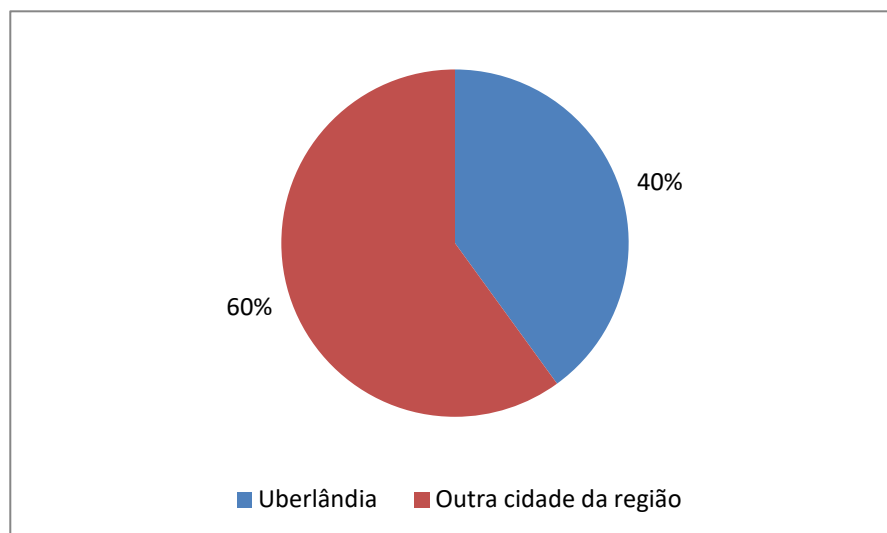


Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Apesar de ser agendada previamente a próxima etapa após as reuniões em grupo, no dia da consulta algumas gestantes pediam para remarcar para outro dia e

outras não compareceram às consultas resultando em um número baixo de participantes da pesquisa de apenas 20 pacientes. Infere-se que isso pode ser devido à maioria 60% (12) das gestantes morar fora de Uberlândia, em outra cidade da região, e apenas 40% (8) das gestantes residiam na cidade do hospital, conforme mostra o gráfico 6.

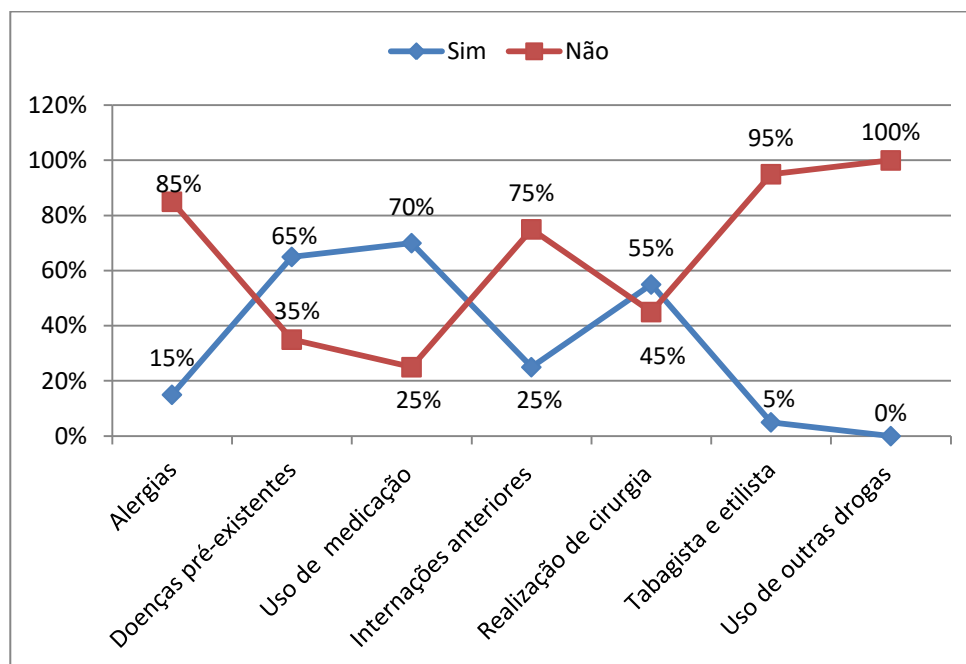
Gráfico 6 – Procedência das gestantes que compareceram à consulta de enfermagem



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Com relação ao perfil clínico da amostra, conforme registros nas anamnese das consultas, o gráfico 7 mostra que a maioria não relatou ter alergias 85% (17) e apenas 15% (3) gestantes relatou possuir alguma alergia, a maioria possui doenças pré-existentes 65% (13) e 35% (7) não relataram ter doenças pré-existentes, maioria 70% (14) das gestantes faz uso de alguma medicação para tratamento de doenças e 25% (5) não faz uso de medições, com relação a internações anteriores 75% (15) não estiveram internadas e 25% (5) tiveram internações anteriores à gestação. Ao questionar sobre a realização de alguma cirurgia 55% (11) afirmaram que sim e 45% (9) afirmaram que não realizaram. Todas as gestantes 100% (20) negaram o uso de outras drogas e apenas uma gestante 5% relatou ser tabagista e etilista.

Gráfico 7 – Perfil clínico das gestantes que compareceram à consulta de enfermagem.

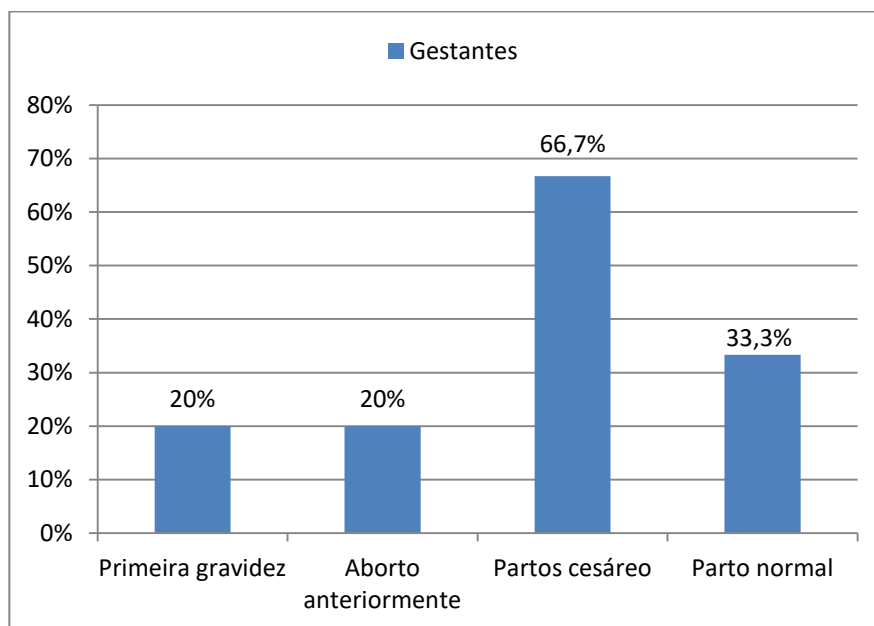


Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Com relação à história gestacional pode-se observar no gráfico 8 que 20% (4) das gestantes relataram ser a primeira gravidez e 20% (4) das gestantes sofreram aborto anteriormente, 60% (12) das gestantes tiveram partos anteriores, sendo 15 partos no total, a maioria 66,7% (10) foi de parto cesáreo e 33,3% (5) de parto normal.

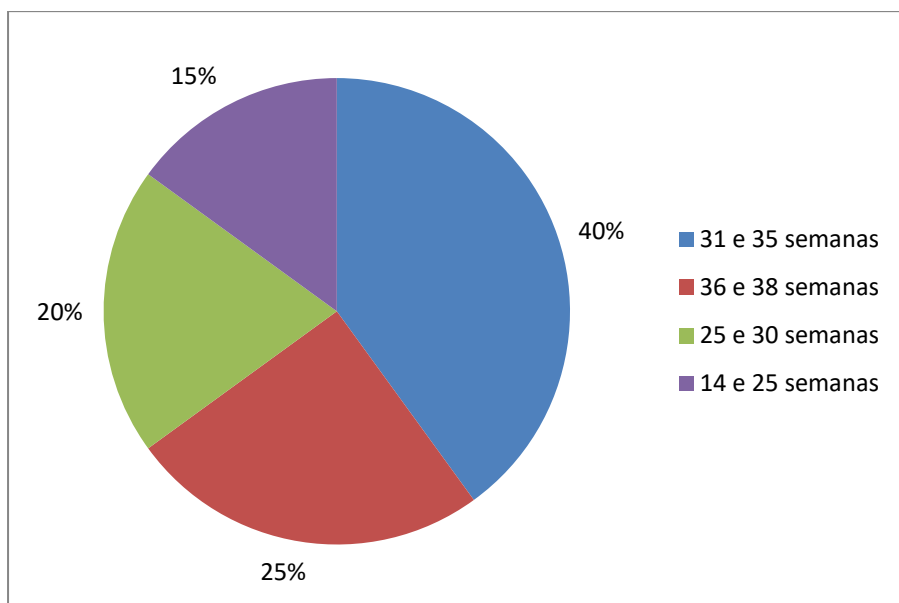
No momento da consulta conforme o gráfico 9, se observa que a maioria das gestantes 40% (8) estavam entre 31 e 35 semanas de gestação, seguido de 25% (5) entre a 36 e 38 semanas, 20% (4) entre a 25 e 30 semanas de gestação e a minoria 15% (3) estavam entre a 14 e 25 semanas de gestação.

Gráfico 8 – História gestacional que compareceram à consulta de enfermagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Gráfico 9 – Semanas de gestação no momento da consulta que compareceram à consulta de enfermagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Devido à rotatividade de enfermeiros, residentes e alunos, a padronização da consulta de enfermagem em amamentação é essencial, para os profissionais que ao passarem pelo setor possam guiar suas consultas e anamnese, e permitir que a gestante

receba uma assistência de qualidade. Por isso a criação do POP é um benefício ao serviço de saúde, pois facilita a padronização das consultas e o treinamento de novos colaboradores. O envolvimento de todos os profissionais da equipe na padronização dos processos permite reduzir os erros, reduzir as falhas na comunicação tanto entre a equipe como com os usuários unificando e alinhando a linguagem adotada (BRASIL, 2023).

Para elaborar o POP foi utilizada a ferramenta de gestão ciclo PDCA. Na primeira etapa de planejamento (Plan - planejar), foi planejado o ambulatório de amamentação, com a consulta de enfermagem, os materiais didáticos utilizados, a forma de se conduzir a consulta e o conteúdo e temas abordados durante a consulta. Nesta etapa do ciclo, é essencial estabelecer as metas a serem alcançadas e o método para atingi-las. Isso requer a identificação dos insumos necessários e suas origens, é essencial detalhar o processo, mensurar suas características principais, encontrar oportunidades de aprimoramento e a causa raiz dos problemas, para implementar ações corretivas eficazes, assegurando a eficiência e eficácia das operações (BURMESTER, 2013).

As atividades educativas podem ser realizadas através de diálogos, demonstrações ou pela escuta ativa, utilizando a comunicação verbal e não verbal como ferramentas essenciais para assegurar a compreensão da mensagem transmitida. Cada sociedade possui métodos distintos de ensino e aprendizagem, sendo a prática conjunta com o instrutor uma das formas mais eficazes de aprender. No contexto da saúde, a preparação é fundamental para a utilização eficaz de materiais educativos, é necessário entender o objetivo e a forma correta de uso desses materiais. Assim, ao usar e desenvolver materiais educativos, é necessário identificar o público-alvo e selecionar o tipo de material mais apropriado ao conteúdo a ser apresentado (MOREL, 2016).

As consultas foram guiadas pela apresentação de slides os quais abordavam os seguintes temas: importância e benefícios da amamentação, anatomia e fisiologia da mama, tipos de mamilo e produção de leite humano, fases do leite humano, posicionamento e pega correta, ordenha, maneiras de oferta do leite humano, manejo adequado e intercorrências na amamentação, com o auxílio de materiais didáticos como os exemplos das figuras de 2 a 7 a seguir.

Figura 2 – Mama didática anatomia.



Fonte: Flor do Sul. Disponível em: <https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/mama-didatica-anatomia-tradicional-418532.png>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 3 – Régua com mamas e mamilos didáticos e capacidade gástrica do bebê.



Fonte: Elo7. Disponível em: <https://img.elo7.com.br/product/685x685/3736338/mama-didatica-na-regua-com-croche-argola-estomago-de-bebe-aleitamento-materno.jpg>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 4 – Avental com mamas, boneco e régua com mamas.



Fonte: Flor do Sul. Disponível em: <https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/kit-13-kit-consultor-em-aleitamento-materno-flor-do-sul-908781.png>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 5 – Boneca.



Fonte: Flor do Sul. Disponível em: https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/MED_boneca-gravida-que-amamenta-julia-331614.png. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 6 – Extrator de leite materno.



Fonte: Futurista baby. Disponível em: https://www.futuristababy.com.br/img/products/extrator-de-leite-manual-bb010-multikids-105584_1_1000.jp. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 7 – Almofada de amamentação.



Fonte: Coisas da doris. Disponível em: https://coisasdadoris.com.br/cdn/shop/products/Almofada-de-Amamentar-Mini-Poa-Verde-coisas-da-doris_2b510c86-3f72-4475-b263-66a76e915b19.jpg?v=1608811828. Acesso em: 16 jun. 2024.

A fase de executar (Do - fazer) é a etapa em que as ações planejadas anteriormente são executadas (SOUZA *et al.*, 2019). Nessa fase colocou-se em execução o ambulatório de amamentação, realizou-se a seleção dos materiais didáticos e foi elaborado o conteúdo dos slides por meio da busca na literatura sobre o tema, que foi apresentado às gestantes e seus acompanhantes nas consultas de enfermagem de amamentação. Elaborou-se um roteiro (Apêndice A) para a coleta de dados para realização da anamnese de enfermagem e para a elaboração do POP (Apêndice C).

O POP foi construído com base na experiência das consultas realizadas no ambulatório, sendo realizada também a busca de evidência científica na literatura, em livros sobre o tema, manuais e legislação em sites do Ministério da Saúde, secretarias de saúde estadual e conselhos de enfermagem, além de fotos na plataforma de busca *Google* para ilustrar o material que poderia ser utilizado nas consultas.

Foi utilizado para a construção do POP um livro sobre amamentação - Amamentação - Bases Científicas, duas resoluções do Conselho Federal de Enfermagem - Resolução COFEN-159/1993 e Resolução COFEN nº 514/2016, um livro do Conselho Regional de São Paulo - Anotação de Enfermagem, um manual da Secretaria de Saúde de São Paulo - Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério, e cinco manuais do Ministério da Saúde - Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar, Assistência Pré-natal: Manual técnico, Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar, PlanificaSUS: Diretrizes para elaboração e validação dos roteiros de atendimentos na atenção ambulatorial especializada e Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico.

O POP descreve detalhadamente as instruções para a realização da Consulta de Enfermagem para Incentivo à Amamentação. Os itens do POP são o título do documento, definição, objetivos, materiais, equipamentos e recursos necessários (com fotos dos materiais didáticos), descrição do procedimento, documentos relacionados, leitura sugerida e referências, apêndices (roteiro anamnese).

A fase de avaliar os efeitos (Check - verificar/estudar) consiste em avaliar se a execução está alinhada com o planejamento, verificando se as metas foram alcançadas conforme o método estabelecido e identificando quaisquer desvios nas metas ou nos métodos (BURMESTER, 2013).

Nessa etapa foi realizada a análise das anamneses, realizou-se a atualização do conteúdo do roteiro da anamnese de enfermagem (Apêndice B) e identificou-se a necessidade de padronização da consulta de enfermagem via POP e necessidade de atualização do conteúdo dos slides e temas abordados nas consultas de enfermagem. Foi incluído um índice de slides navegável na apresentação, permitindo que se alternasse entre os slides conforme a condução da consulta e/ou as dúvidas das gestantes, abordando os seguintes temas: tipos de mamilo, fases e produção do leite humano, pega correta, posição para amamentar, ordenha e armazenamento do leite humano, descongelamento do leite humano, como oferecer o leite, intercorrências mamárias, doação de leite humano, com auxílio de materiais didáticos como mamas didática anatomia, régua com mamas e mamilos didáticos, aventais de amamentação, imagens, bonecas, almofada de amamentação, extrator de leite manual, copinhos, dentre outros.

A falta de padronização nas evoluções das consultas de enfermagem de amamentação leva à omissão ou perda de dados, pois cada profissional coleta e registra informações de maneira diferente. Isso resulta em falta de uniformidade nos prontuários, prejudicando pesquisas e consultas subsequentes por outros profissionais de saúde a que venham atender essa paciente. Na fase de agir, é importante implementar um sistema padronizado como roteiro de anamnese para garantir a consistência e a integridade dos dados registrados, além uma padronização da assistência e das ações de enfermagem, independente do profissional estejam atendendo no ambulatório.

Na fase de agir (Action - ação), são implementadas as ações corretivas caso as metas determinadas anteriormente não tenham sido atingidas, como alterações nos roteiros de anamnese e escolha dos materiais didáticos, e o ciclo retorna à fase inicial de planejamento, permitindo a continuidade do processo de melhoria contínua (SOUZA *et al.*, 2019). A ação foi a construção do POP de consulta de enfermagem de amamentação, que é um produto aplicável ao serviço de saúde.

4 CONCLUSÃO

Neste estudo foi evidenciada a importância das consultas de enfermagem no pré-natal, que é estratégia fundamental para incentivar a amamentação, sanar as dúvidas das gestantes/acompanhantes e abordar as dificuldades enfrentadas pelas mães. A padronização das consultas de enfermagem e a educação contínua das gestantes são

imprescindíveis para o aumento das taxas de aleitamento materno e para melhorar os desfechos de saúde de mães e bebês.

A análise das anamneses evidencia que não havia um instrumento formalizado para direcionar essas consultas às gestantes que avançaram para essa etapa da pesquisa e que a criação de um POP para a consulta de enfermagem de amamentação no referido ambulatório do hospital, representa um passo significativo na assistência pré-natal, permite padronizar e melhorar a qualidade do atendimento prestado às gestantes. Este protocolo de consulta de enfermagem em amamentação não só fornece uma estrutura consistente para as consultas, mas também promove a uniformidade das informações registradas, facilitando o acompanhamento contínuo e a pesquisa futura.

O desenvolvimento e aplicação de um POP para consultas de enfermagem de amamentação permite a promoção do aleitamento materno, além de fortalecer a prática profissional do enfermeiro, assegurando um cuidado integral e de qualidade às gestantes atendidas no pré-natal, pois é uma ferramenta que os profissionais do ambulatório terão para manter a uniformidade da assistência oferecida a população atendida no ambulatório.

Para avaliar a efetividade e a aplicação do POP recomenda-se a realização de pesquisas futuras e a utilização do ciclo PDCA nas mesmas, pois é uma ferramenta de uso contínuo que permitirá que o protocolo quando aplicado seja sempre reavaliado sistematicamente através do ciclo PDCA, o que permite a identificação de falhas e melhorias no protocolo.

O envolvimento ativo de todos os profissionais de saúde, apoiado por ferramentas de gestão eficazes como o PDCA, é fundamental para alcançar uma assistência de alta qualidade e contribuir para o cumprimento das metas de saúde pública relacionadas ao aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. M.; MARTINS, A. C. V.; AMARAL, D. M. do; BATISTA, H. P.; ALMEIDA, L. C. F. de. Prevalência de intercorrências relacionadas à amamentação em puérperas. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, Sorocaba, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 212–217, 2019. DOI: 10.23925/1984-4840.2018v20i4a6. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/32928>>. Acesso em 20 maio. 2024. <https://doi.org/10.23925/1984-4840.2018v20i4a6>

BARROS, Alba L. B L. (org.) Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2022. ISBN 978-65-5882-028-4.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agosto dourado - assistência às mulheres em fase de aleitamento: conheça os dez passos para o sucesso da amamentação**. 03 nov. 2022a. <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/assistencia-as-mulheres-em-fase-de-aleitamento-conheca-os-dez-passos-para-o-sucesso-da-amamentacao>>. 20 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agosto dourado - dificuldade durante a amamentação? Conheça algumas medidas que podem ajudar rede de apoio também é um fator determinante para a permanência do aleitamento materno**. 03 nov. 2022c. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/dificuldade-durante-a-amamentacao-conheca-algumas-medidas-que-podem-ajudar>>. Acesso em 20 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno**. [s.d. b]. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>>. Acesso em 18 mar 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência pré-natal: manual técnico**. 3ª ed. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde. SPS, Ministério da Saúde, 2000. 66p. ISBN: 85-334-0138-8. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf>. Acesso em 09 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **Principais questões sobre AME até os 6 meses: o papel dos profissionais de saúde**. 10 ago. 2021. Disponível em <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/principais-questoes-sobre-ame-ate-os-6-meses-o-papel-dos-profissionais-de-saude/>>. Acesso em 07 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. ISBN 85-334-0885-4. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf>. Acesso em 09 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Banco de leite humano**. [s.d. a]. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/banco-de-leite-humano>>. Acesso em 18 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_materno_alimentacao_complementar_2edicao.pdf>. Acesso em 07 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de gestação de alto risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022b. ISBN 978-65-5993-312-9. Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf>. Acesso em 13 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. **PlanificaSUS: Diretrizes para elaboração e validação dos roteiros de atendimentos na atenção ambulatorial especializada**. Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em <<https://planificasus.com.br/arquivo-download.php?hash=a4442b5c8e42219fac9ae7ee5aa43542b58e2518&t=1682423371&type=biblioteca>>. Acesso em 07 out. 2023.

BURMESTER, Haino. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013. 296 p. ISBN 978-85-02-20189-7.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação - bases científicas**. 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. II. ISBN 978-85-277-3083-9.

COISAS DA DORIS. **Capa de almofada de amamentar mini poá verde**. [s.d.]. Disponível em: https://coisasdadoris.com.br/cdn/shop/products/Almofada-de-Amamentar-Mini-Poa-Verde-coisas-da-doris_2b510c86-3f72-4475-b263-66a76e915b19.jpg?v=1608811828. Acesso em: 16 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Referencial teórico sobre gestão do cuidado de enfermagem centrado no cliente: bases teóricas, filosóficas e práticas para a conformação de uma tecnologia de apoio aos enfermeiros**. 2022. Disponível em <<https://consultapublica.cofen.gov.br/cofen/30/proposicao>>. Acesso em 20 mai. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN-159/1993 – dispõe sobre a consulta de enfermagem**. 1993. Disponível em <<https://www.coren-ro.org.br/resolucao-cofen-1591993-dispoe-sobre-a-consulta-de-enfermagem-2/>>. Acesso 20 mai. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 514/2016 de 05 mai. 2016. Aprova o guia de recomendações para os registros de enfermagem no prontuário do paciente, com a finalidade de nortear os profissionais de enfermagem**. Disponível em <<https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-0514->

2016-GUIA-DE-RECOMENDA%C3%87%C3%95ES-vers%C3%A3o-web.pdf>. Acesso em 20 mai. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS. **Padronização na enfermagem: o que é, como se faz e para quê?** 24 mar. 2014. Disponível em <<https://www.corengo.org.br/padronizacao-na-enfermagem-o-que-e-como-se-faz-e-para-que/#:~:text=POP%20%E2%80%93%20O%20Procedimento%20Operacional%20Padr%C3%A3o,desvios%20na%20execu%C3%A7%C3%A3o%20da%20atividade.>>. Acesso em 21 mai. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. **Plano de trabalho do enfermeiro: subsídios para a realização do diagnóstico situacional do serviço de enfermagem e proposição de plano de ação estratégico.** 2020. Disponível em <https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/OFICIAL_Planode_trabalho_do_Enfermeiro_2020.pdf>. Acesso em 20 mai. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Anotações de enfermagem.** São Paulo: Coren-SP, 2022. ISBN 978-65-993308-4-1. Disponível em <<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/anotacao-de-enfermagem.pdf>>. Acesso em 21 mai. 2024.

CHANES, Marcelo. **SAE descomplicada.** 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 978-85-277-3277-2.

ELO7. **Mama Didática na Régua com Crochê, Argola Estômago de Bebê.** 2021. Disponível em: <https://img.elo7.com.br/product/685x685/3736338/mama-didatica-na-regua-com-croche-argola-estomago-de-bebe-aleitamento-materno.jpg>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 978-85-02-63653-8.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **O que é o pré-natal de alto risco?** 13 set. 2017. Disponível em <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/203-o-que-e-o-pre-natal-de-alto-risco#:~:text=Um%20pr%C3%A9%20natal%20de%20alto,seja%20uma%20gravidez%20de%20risco.>>. Acesso em 13 fev. 2024.

FLOR DO SUL. **Boneca grávida que amamenta - Júlia.** [s.d.]. Disponível em: https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/MED_boneca-gravida-que-amamenta-julia-331614.png. Acesso em: 16 jun. 2024.

FLOR DO SUL. **Kit 13 - kit consultor em aleitamento materno.** [s.d.]. Disponível em: <https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/kit-13-kit-consultor-em-aleitamento-materno-flor-do-sul-908781.png>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FLOR DO SUL. **Mama didática anatomia tradicional**. [s.d.]. Disponível em: <https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/mama-didatica-anatomia-tradicional-418532.png>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF. **Aleitamento materno**. 2024. Disponível em <<https://www.unicef.org/brazil/aleitamento-materno>>. Acesso em 17 mar. 2024.

FUTURISTA BABY. **Extrator de leite manual BB010 multikids**. [s.d.]. Disponível em: https://www.futuristababy.com.br/img/products/extrator-de-leite-manual-bb010-multikids-105584_1_1000.jp. Acesso em: 16 jun. 2024.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Setor de Contratualização e Regulação Assistencial. Unidade de Gestão da Informação Assistencial. **Formulário - UGIA - Dados Sobre Total Populacional**. 05 fev. 2024. Mensagem eletrônica.

HOSPITAL GETÚLIO VARGAS. **Procedimento operacional padrão – enfermagem**. Disponível em <http://www.hgv.pi.gov.br/download/201410/HGV06_0781548a1f.pdf>. Acesso em 18 jun. 2024.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. 216 p. ISBN 978-85-365-3261-5.

MOREL, Cristina Massadar. **Os materiais educativos na educação em saúde**. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programa de Qualificação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN): promoção e educação em saúde indígena, unidade 4: promoção da saúde no território indígena: área temática1 AIS e AISAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. p. 70-78. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/promocao_educacao_saude_indigena.pdf>. Acesso em 30 jun. 2024.

OLIVEIRA, Ailson Luiz de; HU, Osvaldo Ramos Tsan. **Gerenciamento do ciclo da qualidade**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. p. 92. ISBN: 978-65-5520-734-7.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Global breastfeeding scorecard, 2019: increasing commitment to breastfeeding through funding and improved policies and programmes**. 23 jul. 2019. Disponível em <https://www-who-int.translate.google.com/publications/i/item/WHO-NMH-NHD-19.22?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=sc>. Acesso em 18 mar. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Aleitamento materno e alimentação complementar**. Disponível em <<https://www.paho.org/pt/topicos/aleitamento-materno-e-alimentacao-complementar#:~:text=O%20aleitamento%20materno%20por%20seis,mais%20curto%20ou%20n%C3%A3o%20amamentando.&text=Beb%C3%AAs%20que%20s%C3%A3>>

o%20amamentados%20t%C3%AAm,aqueles%20que%20n%C3%A3o%20s%C3%A3o%20amamentados.>. Acesso em 18 mar. 2024.

QUESADO, N. T.; CASTRO, M. de S.; SANTOS, G. R. de A. C.; NOGUEIRA, R. de S.; NASCIMENTO, V. A. S.; DA SILVA, B. dos A. T.; DOS SANTOS, A. de S.; FERREIRA, L. S.; OLIVEIRA, K. A. S.; MIRANDA, F. P. Intercorrências mamárias relacionadas à amamentação em uma maternidade amiga da criança. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e4635, 20 nov. 2020. <https://doi.org/10.25248/reas.e4635.2020>. Disponível em <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4635/3157>>. Acesso em 20 mai. 2024. <https://doi.org/10.25248/reas.e4635.2020>

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério**. Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Assessoria Técnica em Saúde da Mulher. São Paulo: SES/SP, 2010. Disponível em <<https://www.portaldadenfermagem.com.br/downloads/manual-tecnico-prenatal-puerperio-sus.pdf>>. Acesso em 08 out. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013. ISBN 978-85-249-2081-3.

SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-85-9502-981-1.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2022. ISBN 978-65-5555-305-5.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 11/2010, do conselho universitário. Aprova o regimento interno do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU) da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências**. 2010. Disponível em <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufu/acesso-a-informacao/institucional/ataCONSUN201011.pdf>>. Acesso em 23 dez. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Unidade organizacional – Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU**. 08 dez. 2020. Disponível em <<https://ufu.br/unidades-organizacionais/hospital-de-clinicas-de-uberlandia-hcu>>. Acesso em 23 dez. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Aleitamento materno: Prevalência e práticas de aleitamento materno em crianças brasileiras menores de 2 anos - 4: ENANI 2019**. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac. Disponível em <<https://enani.nutricao.ufrj.br/download/relatorio-4-aleitamento-materno/>>. Acesso em 01 fev. 2024.

VIEIRA, M. E.; GARCIA, J.; TRUBIAN, F.; DILL WINCK, A.; SACCANI, R. Impacto do aleitamento materno no desenvolvimento de crianças prematuras. **Revista Contexto & Saúde**, [S. l.], v. 23, n. 47, p. e13376, 2023. Disponível em:

<<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/13376>>.
Acesso em: 18 mar. 2024. <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2023.47.13376>

WERKEMA, Cristina. **Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas**. 1. ed. [9a Reimp.]. – Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-352-5430-3.

APÊNDICE A – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

Dados Pessoais		
Código do paciente:	Data:	Idade Gestacional:
Data de nascimento:	Sexo:	Etnia/cor:
Estado Civil:	Escolaridade:	
Naturalidade:	Procedência:	
Situação profissional:	Renda familiar em salários mínimos:	
Quantidade de moradores na casa/grau de parentesco:		
História Clínica		
Doenças pré-existentes:		
Uso de medicações:		
Alergias:		
Internações anteriores? Motivos?		
Realizou anteriormente alguma cirurgia?		
Etilista?	Tabagista?	Outros tipos de drogas?
História Gestacional Anterior		
GPA(Gestação/Parto/Aborto)?	Idade gestacional:	Via de parto: () normal () cesárea
Realizou pré-natal? () Sim () Não		
História Amamentação Anterior		
Se gestação anterior e filho vivo: amamentou? () Sim () Não	Quanto tempo: Exclusivamente até 6 meses: () Sim () Não	
Motivo da interrupção:		

Teve alguma dificuldade? () Sim () Não	Quais?
Após o nascimento do bebê até os seis meses foi oferecido líquidos ou outros alimentos? () Sim () Não	
Recebeu orientações sobre amamentação durante o pré-natal? () Sim () Não	

APÊNDICE B – ROTEIRO ANAMNESE

ROTEIRO ANAMNESE	
Data da consulta:	
Identificação e Dados Socioeconômicos	
Prontuário:	
Nome:	
Data de nascimento:	Idade:
Estado civil:	
Escolaridade:	
Naturalidade:	
Procedência:	
Situação profissional:	
Renda familiar:	
Moradores na casa e grau de parentesco:	
História Progressa	
Alergias:	
Doenças pré-existentes:	
Uso de Medicamentos:	
Internações Anteriores à gestação e por qual motivo:	
Já realizou alguma cirurgia:	
Etilista, tabagista, uso de drogas:	
Gravidez Atual	
Idade gestacional:	
DUM:	
Gravidez: () Normal; () De risco. Qual o motivo:	
Realiza pré-natal em qual local:	
Precisou ficar internada durante a gestação?	
Como classifica o seu mamilo: () Protuso, () Invertido, () Plano, () Semi invertido, () Semi plano, () Comum.	

Foi informada sobre o aleitamento materno durante a gravidez? Se sim onde? Por quem?
Gestações Anteriores
Gestação, Parto, Aborto:
Via de parto:
Idade gestacional do nascimento anterior:
Realizou pré-natal (número consultas):
História de Amamentação
Quanto tempo amamentou:
Motivo da interrupção:
Durante a amamentação teve algum problema: () Fissuras, () Ingurgitamento Mamário, () Bloqueio dos Ductos, () Mastite, () Abscesso Mamário, () Outro:
Foi oferecido líquido ou outros alimentos até os seis meses:
Foi informada sobre o aleitamento materno durante a gravidez anterior? Se sim onde? Por quem?
Exame Físico das Mamas
Mamas: () sem alterações, () simétricas, () presença de nódulos palpáveis, () dor, () secreção.
Tipo de mamilo: () Protuso, () Invertido, () Plano, () Semi invertido, () Semiplano, () comum.
Realizada expressão mamilar:
Drenagem de alguma substância/secreção?
Observações:

APÊNDICE C – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

HOSPITAL DE CLÍNICAS			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.XXX.001	
		Página 01	
Título do Documento	Consulta de Enfermagem para Incentivo à Amamentação	Emissão:	Próxima Revisão:
		Versão:	

1. DEFINIÇÃO

Conforme a Resolução COFEN n° 159 de 1993, a Consulta de Enfermagem deve ser realizada em todos os níveis de assistência à saúde, é exclusiva do enfermeiro, que deve utilizar métodos científicos para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas de enfermagem que promovam, previnam, protejam, o indivíduo e sua família, atendendo às necessidades da população.

A consulta de enfermagem para incentivo à amamentação é realizada pelo enfermeiro para orientar as gestantes atendidas no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas do HC-UFU, sobre o aleitamento materno.

2. OBJETIVO

Descrever a Consulta de Enfermagem para Incentivo à Amamentação no ambulatório de Ginecologia e obstetrícia do Hospital de Clínicas, com o objetivo de orientar as gestantes sobre a importância do aleitamento materno e seu manejo.

3. MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E RECURSOS NECESSÁRIOS

- Luvas de procedimento;
- Mesas e cadeiras;
- Computador;
- Roteiro de anamnese impresso e canetas;
- Materiais didáticos (exemplo em fotos a seguir): mama didática anatomia, régua com mamas e mamilos didáticos, capacidade gástrica do bebê, avental com mamas, bonecas, extrator de leite materno, almofada de amamentação, slides.

Figura 1 – Mama didática anatomia.



Fonte: Flor do Sul. Disponível em: <https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/mama-didatica-anatomia-tradicional-418532.png>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 2 – Régua com mamas e mamilos didáticos e capacidade gástrica do bebê.



Fonte: Elo7. Disponível em: <https://img.elo7.com.br/product/685x685/3736338/mama-didatica-na-regua-com-croche-argola-estomago-de-bebe-aleitamento-materno.jpg>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 3 – Avental com mamas, boneco e régua com mamas.



Fonte: Flor do Sul. Disponível em: <https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/kit-13-kit-consultor-em-aleitamento-materno-flor-do-sul-908781.png>. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 4 – Boneco.



Fonte: Flor do Sul. Disponível em: https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/MED_boneca-gravida-que-amamenta-julia-331614.png. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 5 – Extrator de leite materno.



Fonte: Futurista baby. Disponível em: https://www.futuristababy.com.br/img/products/extrator-de-leite-manual-bb010-multikids-105584_1_1000.jp. Acesso em: 16 jun. 2024.

Figura 6 – Almofada de amamentação.



Fonte: Coisas da doris. Disponível em: https://coisasdadoris.com.br/cdn/shop/products/Almofada-de-Amamentar-Mini-Poa-Verde-coisas-da-doris_2b510c86-3f72-4475-b263-66a76e915b19.jpg?v=1608811828. Acesso em: 16 jun. 2024.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

1. Acolher a paciente e acompanhante no consultório ou em um ambiente que permita manter a privacidade da paciente e do acompanhante.
2. Se identificar e explicar a usuária sobre o tipo de atendimento e qual o objetivo da consulta de enfermagem, ser cordial e acolhedora, optar por realizar perguntas abertas a paciente, sem recriminações.
3. Anotar os dados informados pela paciente no roteiro de anamnese conforme andamento da consulta.
4. Realizar a consulta de enfermagem abordando os seguintes temas e esclarecer as dúvidas da gestante conforme forem surgindo no decorrer da consulta:
 - A importância e os benefícios da amamentação para mãe e o bebê;
 - A anatomia e fisiologia da mama;
 - A produção do leite humano;
 - As fases do leite humano;
 - Os tipos de mamilo;
 - O posicionamento adequado para amamentar, abordando o uso de apoio ou almofadas;
 - A importância e os cuidados da pega correta e adequada;
 - A importância e as orientações sobre os cuidados e a forma de realizar a ordenha;
 - Os cuidados com o armazenamento do leite humano ordenhado;
 - Os cuidados no descongelamento do leite humano ordenhado;
 - As maneiras adequadas de oferecer o leite humano ordenhado ao bebê;
 - As intercorrências na amamentação;
 - A importância do aleitamento exclusivo até os seis meses de vida do bebê e após esse período junto com a alimentação complementar;
 - Doação de leite humano.
5. Demonstrar e ensinar de maneira prática a pega adequada e o posicionamento, e deixar que a paciente pratique as posições do recém-nascido para amamentar utilizando a boneca didática.
6. Ao realizar o exame físico explicar e orientar previamente a paciente sobre o que será realizado.
7. Ao finalizar o atendimento questionar a paciente quanto a dúvidas e esclarecê-las caso necessário.

8. Realizar as anotações e evolução da consulta de enfermagem no prontuário eletrônico ou físico da paciente, imediatamente após o término da consulta, incluindo os procedimentos realizados, as orientações fornecidas e os temas abordados, em ordem cronológica, de maneira exata e concisa.

5. DOCUMENTOS RELACIONADOS

- Prontuário do paciente físico ou eletrônico.
- Apêndice 01 – Roteiro Anamnese.

6. LEITURA SUGERIDA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_materno_alimentacao_complementar_2edicao.pdf>. Acesso em 07 out. 2023.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação - Bases Científicas**. 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. II. ISBN 978-85-277-3083-9.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério**. Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Assessoria Técnica em Saúde da Mulher. São Paulo: SES/SP, 2010. Disponível em <<https://www.portaldaenfermagem.com.br/downloads/manual-tecnico-prenatal-puerperio-sus.pdf>>. Acesso em 08 out. 2023.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-natal: Manual técnico**. 3ª ed. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde. SPS, Ministério da Saúde, 2000. 66p. ISBN: 85-334-0138-8. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_11.pdf>. Acesso em 09 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_materno_alimentacao_complementar_2edicao.pdf>. Acesso em 07 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. **PlanificaSUS: Diretrizes para elaboração e validação dos roteiros de atendimentos na atenção ambulatorial especializada**. Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em <<https://planificasus.com.br/arquivo->

download.php?hash=a4442b5c8e42219fac9ae7ee5aa43542b58e2518&t=1682423371&type=biblioteca>. Acesso em 07 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf>. Acesso em 09 out. 2023.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação - Bases Científicas**. 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. II. ISBN 978-85-277-3083-9.

COISAS DA DORIS. **Capa de almofada de amamentar mini poá verde**. [s.d.]. Disponível em: https://coisasdadoris.com.br/cdn/shop/products/Almofada-de-Amamentar-Mini-Poa-Verde-coisas-da-doris_2b510c86-3f72-4475-b263-66a76e915b19.jpg?v=1608811828. Acesso em: 16 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN-159/1993 – Dispõe sobre a consulta de Enfermagem**. 1993. Disponível em <<https://www.coren-ro.org.br/resolucao-cofen-1591993-dispoe-sobre-a-consulta-de-enfermagem-2/>>. Acesso 20 mai. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 514/2016 de 05 mai. 2016. Aprova o Guia de Recomendações para os registros de enfermagem no prontuário do paciente, com a finalidade de nortear os profissionais de Enfermagem**. Disponível em <<https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-0514-2016-GUIA-DE-RECOMENDA%C3%87%C3%95ES-vers%C3%A3o-web.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Anotações de enfermagem**. São Paulo: Coren-SP, 2022. ISBN 978-65-993308-4-1. Disponível em <<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/anotacao-de-enfermagem.pdf>>. Acesso em 21 mai. 2024.

ELO7. **Mama Didática na Régua com Crochê, Argola Estômago de Bebê**. 2021. Disponível em: <https://img.elo7.com.br/product/685x685/3736338/mama-didatica-na-regua-com-croche-argola-estomago-de-bebe-aleitamento-materno.jpg>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FLOR DO SUL. **Boneca grávida que amamenta - Júlia**. [s.d.]. Disponível em: https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/MED_boneca-gravida-que-amamenta-julia-331614.png. Acesso em: 16 jun. 2024.

FLOR DO SUL. **Kit 13 - kit consultor em aleitamento materno**. [s.d.]. Disponível em: <https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/kit-13-kit-consultor-em-aleitamento-materno-flor-do-sul-908781.png>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FLOR DO SUL. **Mama didática anatomia tradicional**. [s.d.]. Disponível em: <https://imageswscdn.wslojas.com.br/files/9304/mama-didatica-anatomia-tradicional-418532.png>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FUTURISTA BABY. **Extrator de leite manual BB010 multikids**. [s.d.]. Disponível em: https://www.futuristababy.com.br/img/products/extrator-de-leite-manual-bb010-multikids-105584_1_1000.jp. Acesso em: 16 jun. 2024.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério**. Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Assessoria Técnica em Saúde da Mulher. São Paulo: SES/SP, 2010. Disponível em <<https://www.portaldaenfermagem.com.br/downloads/manual-tecnico-prenatal-puerperio-sus.pdf>>. Acesso em 08 out. 2023.

8. APÊNDICES

Apêndice 01– Roteiro Anamnese.

ROTEIRO ANAMNESE	
Data da consulta:	
Identificação e Dados Socioeconômicos	
Prontuário:	
Nome:	
Data de nascimento:	Idade:
Estado civil:	
Escolaridade:	
Naturalidade:	
Procedência:	
Situação profissional:	
Renda familiar:	
Moradores na casa e grau de parentesco:	
História Progressa	
Alergias:	
Doenças pré-existentes:	
Uso de Medicamentos:	
Internações Anteriores à gestação e por qual motivo:	

Já realizou alguma cirurgia:
Etilista, tabagista, uso de drogas:
Gravidez Atual
Idade gestacional:
DUM:
Gravidez: () Normal; () De risco. Qual o motivo:
Realiza pré-natal em qual local:
Precisou ficar internada durante a gestação?
Como classifica o seu mamilo: () Protuso, () Invertido, () Plano, () Semi invertido, () Semi plano, () Comum.
Foi informada sobre o aleitamento materno durante a gravidez? Se sim onde? Por quem?
Gestações Anteriores
Gestação, Parto, Aborto:
Via de parto:
Idade gestacional do nascimento anterior:
Realizou pré-natal (número consultas):
História de Amamentação
Quanto tempo amamentou:
Motivo da interrupção:
Durante a amamentação teve algum problema: () Fissuras, () Ingurgitamento Mamário, () Bloqueio dos Ductos, () Mastite, () Abscesso Mamário, () Outro:
Foi oferecido líquido ou outros alimentos até os seis meses:
Foi informada sobre o aleitamento materno durante a gravidez anterior? Se sim onde? Por quem?
Exame Físico das Mamas
Mamas: () sem alterações, () simétricas, () presença de nódulos palpáveis, () dor, () secreção.
Tipo de mamilo: () Protuso, () Invertido, () Plano, () Semi invertido, () Semiplano, () comum.
Realizada expressão mamilar:

Drenagem de alguma substância/secreção?
Observações:

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

Nº versão	Data	Descrição das alterações
00	00/00/0000	Publicação Inicial

APROVAÇÕES	Nome	Cargo	Assinatura	Data
Elaboração/ Revisão				
Análise				
Validação		Chefe da Unidade de Gestão da Qualidade		
Aprovação		Chefe de Unidade		
Aprovação		Chefe de Setor		
Homologação		Analista da Unidade de Gestão da Qualidade		

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: INCENTIVO E PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO E CUIDADOS PERINATAIS NO ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL E NO PERÍODO PÓS-

Pesquisador: TATIANY CALEGARI

Área Temática:

Versão: 5

CAAE: 50980422.5.0000.5152

Instituição Proponente: Universidade Federal de Uberlândia/ UFU/ MG

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.963.938

Apresentação do Projeto:

Trata-se de EMENDA do protocolo de pesquisa aprovado sob o Parecer Consubstanciado nº 5.679.322, de 03 de outubro de 2022.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO PRIMÁRIO - "Analisar o conhecimento de gestantes sobre temas relacionados ao ciclo gravídico - puerperal, AM e saúde do RN durante o pré-natal e avaliar as repercussões da adesão às recomendações no período pós-parto de internação hospitalar."

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

"- Avaliar o conhecimento das gestantes sobre temas relacionados ao AM (mama, mamilos, produção e composição do leite materno, extração do leite materno, pega, posicionamento do RN, problemas e técnica da translação); assuntos de gestação, vias de parto, nascimento humanizado e seguro; e atenção à saúde do RN na autossuficiência dos cuidados perinatais;

- Avaliar anatomia da mama e tipo de mamilo individualmente com cada gestante;

- Avaliar a mamada, mediante instrumento validado, no período de internação do binômio mãe-filho na maternidade;

- Verificar a apresentação da autoeficácia relacionada à amamentação no período do pós-parto;

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
Bairro: Santa Mônica **CEP:** 38.408-144
UF: MG **Município:** UBERLÂNDIA
Telefone: (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br



Continuação do Parecer: 5.963.938

- Identificar possíveis elementos que interferem na prática da amamentação durante o puerpério e as ações de efetiva adesão às recomendações do manejo adequado do AM."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS - "O presente estudo possui como risco de participação a identificação da mulher ao preencher o questionário de avaliação do encontro, os questionários na consulta de enfermagem, entrevista pós-parto e de autoeficácia, além de constrangimento durante avaliação da mamada. Para evitar tais riscos, os questionários e instrumentos de avaliação serão identificados por números, não sendo utilizado o nome da participante. O momento da consulta de enfermagem, avaliação da mamada e autoeficácia da amamentação serão realizados em ambiente que proporcione privacidade e conforto à mulher. A qualquer momento da reunião, a gestante ou puérpera poderá desistir de participar do estudo. A publicação dos resultados será realizada considerando os dados na sua totalidade."

BENEFÍCIOS - "O benefício da estratégia educativa será compartilhar os conhecimentos com as gestantes, o incentivo para a vivência do período gestacional de maneira saudável, com reforço dos benefícios do AM motivando a redução do desmame precoce, esclarecimento das vias de nascimento e Plano de Parto, cuidados com o RN, planejamento familiar, cuidado emocional da gestante, visando a redução da morbimortalidade materna e infantil."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Justificativa de emenda pela pesquisadora responsável: "Após a aprovação das novas pesquisadoras, solicitamos a inclusão de Maraisa Alves Miranda e Jackeline Mayller da Silva nos TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO, TERMO DE ASSENTIMENTO PARA O MENOR ENTRE 12 E 18 ANOS INCOMPLETOS e TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA RESPONSÁVEL LEGAL POR MENOR DE 18 ANOS."

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- 1) PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_2107883_E3.pdf
- 2) TCLE_APENDICE_C_R_C.pdf
- 3) TCLE_APENDICE_B_R_C.pdf

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
Bairro: Santa Mônica **CEP:** 38.408-144
UF: MG **Município:** UBERLÂNDIA
Telefone: (34)3235-4131 **Fax:** (34)3235-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br



Continuação do Parecer: 5.963.938

- 4) TCLE_APENDICE_A_R_C.pdf
- 5) JUSTIFICATIVA_C.pdf
- 6) termo_compromisso_2.pdf
- 7) Justificativa_2.pdf
- 8) Link_curriculo_2.pdf
- 9) Justificativa.pdf
- 10) Link_curriculo_pesquisador.pdf
- 11) documento_pesquisadores.pdf
- 12) APENDICE_C_R.pdf
- 13) APENDICE_B_R.pdf
- 14) APENDICE_A_R.pdf
- 15) ERRATA_PENDENCIAS.pdf
- 16) PROJETO_CORRECAO.pdf
- 17) folha_de_rosto_assinadaa.pdf
- 18) Link_Curriculo.pdf
- 19) Termo_Compromisso.pdf
- 20) Projeto_AM_.pdf
- 21) APENDICE_F.pdf
- 22) APENDICE_E.pdf
- 23) APENDICE_D.pdf
- 24) TCLE_APENDICE_C.pdf
- 25) TCLE_APENDICE_B.pdf
- 26) TCLE_APENDICE_A.pdf
- 27) Anexo_B_Escala_de_autoeficacia_na_amamentacao.pdf
- 28) Anexo_A_Escala_de_avaliacao_da_mamada_LATCH.pdf
- 29) Termo_instituicao_coparticipante.pdf

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram observados óbices éticos nos documentos da emenda. O CEP/UFU está ciente da emenda enviada para apreciação.

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
 Bairro: Santa Mônica CEP: 38.408-144
 UF: MG Município: UBERLÂNDIA
 Telefone: (34)3239-4131 Fax: (34)3239-4131 E-mail: cep@propp.ufu.br



Continuação do Parecer: 5.963.938

Prazo para a entrega do Relatório Parcial ao CEP/UFU: MARÇO/2023.

Prazo para a entrega do Relatório Final ao CEP/UFU: DEZEMBRO/2023.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_210788_3_É3.pdf	24/03/2023 08:52:22		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_APENDICE_C_R_C.pdf	23/03/2023 06:49:33	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_APENDICE_B_R_C.pdf	23/03/2023 06:48:26	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_APENDICE_A_R_C.pdf	23/03/2023 06:48:13	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	JUSTIFICATIVA_C.pdf	21/03/2023 08:32:15	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	termo_compromisso_2.pdf	08/03/2023 13:20:15	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	Justificativa_2.pdf	08/03/2023 13:18:07	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	Link_curriculo_2.pdf	08/03/2023 13:17:15	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	Justificativa.pdf	15/02/2023 09:04:05	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	Link_curriculo_pesquisador.pdf	24/01/2023 12:37:01	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	documento_pesquisadores.pdf	23/01/2023 13:19:06	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	APENDICE_C_R.pdf	17/09/2022 13:22:15	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
 Bairro: Santa Mônica CEP: 38.408-144
 UF: MG Município: UBERLÂNDIA
 Telefone: (34)3239-4131 Fax: (34)3239-4131 E-mail: cep@propp.ufu.br

Continuação do Processo: 5.963.938

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	APENDICE_B_R.pdf	17/09/2022 13:22:05	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	APENDICE_A_R.pdf	17/09/2022 13:21:52	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	ERRATA_PENDENCIAS.pdf	17/09/2022 13:21:34	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	PROJETO_CORRECAO.pdf	17/09/2022 13:20:54	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_assinadaa.pdf	24/08/2022 12:56:17	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	Link_Curriculo.pdf	15/08/2022 20:15:49	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	Termo_Compromisso.pdf	15/08/2022 20:15:13	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_AM_.pdf	15/08/2022 20:12:46	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	APENDICE_F.pdf	15/08/2022 20:11:38	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	APENDICE_E.pdf	15/08/2022 20:11:22	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	APENDICE_D.pdf	15/08/2022 20:11:02	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_APENDICE_C.pdf	15/08/2022 20:07:07	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_APENDICE_B.pdf	15/08/2022 20:06:27	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_APENDICE_A.pdf	15/08/2022 20:04:16	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	Anexo_B_Escala_de_autoeficacia_na_alimentacao.pdf	31/05/2022 18:26:35	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Outros	Anexo_A_Escala_de_avaliacao_da_mamada_LATCH.pdf	31/05/2022 18:26:14	FERNANDA SOUZA ALVES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_instituicao_coparticipante.pdf	31/05/2022 18:13:51	TATIANY CALEGARI	Aceito

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
Bairro: Santa Mônica **CEP:** 38.408-144
UF: MG **Município:** UBERLÂNDIA
Telefone: (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** zep@propp.ufu.br



Continuação do Parecer: 5.963.938

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERLÂNDIA, 28 de Março de 2023

Assinado por:
ALEANDRA DA SILVA FIGUEIRA SAMPAIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
Bairro: Santa Mônica **CEP:** 38.408-144
UF: MG **Município:** UBERLÂNDIA
Telefone: (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br